

Handwritten marks and initials in the top right corner.

**2 – APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS QUE INSTRUEM A PRESTAÇÃO DE CONTAS, RELATÓRIO DE GESTÃO, PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO** -----

Sobre o assunto em epígrafe, o Sr. Presidente começou por apresentar os documentos, socorrendo-se do texto, que se transcreve: -----

*O Sr. Presidente fez uma breve apresentação do Relatório de Gestão relativo ao exercício económico de 2013, começando por deixar uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores da Câmara Municipal que deram o seu contributo para a elaboração deste documento. E particularizou esse agradecimento à Divisão de Administração e Finanças, cujas unidades orgânicas, nesta fase do ano, são as mais pressionadas, para finalizar o documento e que foram, como habitualmente, incedíveis no empenho e dedicação para que os prazos fossem cumpridos.* -----

*Agradeceu ainda à Vereação com pelouros atribuídos, o empenho e compreensão, sem o qual seria impossível apresentar hoje aqui estes números.* -----

*O Relatório de Gestão reflete o expectável face aos objetivos estratégicos concretizados.* -----

*Assim, o que se procurou em 2013, apesar do ambiente recessivo do País foi a consolidação financeira da Câmara Municipal de Almodôvar e dos seus serviços e o cumprimento integral de todos os compromissos assumidos.* -----

*Relativamente à análise patrimonial, disse que as principais conclusões a extrair assentam, nomeadamente no **aumento claro do ativo líquido** (que já incorpora as amortizações), no valor de **€58.095.369,53**, que reflete um **acréscimo de €1.917.376,82** face ao ano anterior;* -----

Livro	Folhas

A diminuição das dívidas a terceiros de médio e longo prazo, bem como das dívidas a terceiros de curto prazo, cujo valor foi superior ao verificado em 2012 e fixou-se em **€147.313,29 (em Tesouraria)**, mas muito inferior às dívidas de médio e longo prazo. - A Câmara Municipal de Almodôvar tem, naturalmente, um resultado líquido positivo de **€787.460,81** o que, no caso de uma Autarquia, é um indicador mas não é um dado determinante nem o mais relevante para análise. -----

O **imobilizado bruto** continua a crescer, e neste momento cifra-se nos **€70.173.067,11, que relativamente a 2012 aumentou €3.700.889,16.** -----

Os **fundos próprios** estão a níveis bastante relevantes e as dívidas a terceiros de curto prazo são inferiores às dívidas de terceiros a curto prazo, sublinhou. -----

Acrescentou que os **custos financeiros** diminuíram significativamente – de **118 mil euros em 2012 para 62.907,75 em 2013**, o que considerou um dado importante, apesar dos custos financeiros/juros bancários se manterem. -----

O **prazo médio de pagamentos** constitui um indicador de referência que se fixou em 9 dias, sendo que em 2012 fixou-se nos 5 dias e o rácio da autonomia financeira fixou-se em **67,30%**. -----

Em termos de análise orçamental, verifica-se um aumento da receita total cobrada em **90,68% (ver pág.45 do Relatório).** -----

Na **receita corrente** verifica-se um **aumento de 1,47% relativamente à receita cobrada em 2012**, decorrente do Imposto Municipal sobre as Transações de Imóveis, da Derrama, Rendimentos da Propriedade e dos Impostos Indiretos (onde se incluem as taxas dos loteamentos e da publicidade).-----

As **receitas de capital** aumentaram **3,12** comparativamente a 2012 fruto dos projetos cofinanciados já executados ou a executar pela Câmara Municipal de Almodôvar.

No lado da despesa, há uma diminuição significativa das despesas com pessoal cujo valor ascendeu a **€3.825.675,61, libertando uma poupança de €230.544,86, face ao ano de 2012**, nunca as despesas com pessoal representaram tão pouco relativamente à despesa corrente, ou seja, o Município está a fazer um esforço claro de poupança nas despesas de funcionamento para continuar a poder manter nomeadamente os níveis de apoio social. -----

Deixou ainda alguns dados relativos aos recursos humanos do Município, nomeadamente no que respeita à redução dos seus efetivos em conformidade com o estabelecido na Lei do Orçamento de Estado, que nos últimos anos tem sucessivamente imposto uma redução de 2%, ou seja, em 31 de dezembro de 2013 a Câmara Municipal dispunha de 210 trabalhadores com RCTFP por tempo indeterminado. -----

Referiu-se ainda à diminuição das horas extraordinárias, que não decorreu apenas da diminuição do valor/hora, o número de horas extra feitas também diminuiu, no dia **31.dez.2013 o valor pago foi de €52.504,32**, para um número de horas extras de **10.633**, sendo que no ano de **2012 foi de €65.731,17** que correspondeu à realização de **10.324** horas extraordinárias. -----

Ou seja, há uma tentativa de melhoria da organização do trabalho para tentar recorrer o mínimo possível às horas extraordinárias, explicou. -----

A taxa de absentismo desceu consideravelmente de **8,06%** registada em 2012, para **6,40%** em 2013 e este fator deve merecer a melhor atenção. -----

Referiu ainda alguns dados relativos à formação, nomeadamente que o Município acolheu, em 2013, estágios curriculares e estágios profissionais, o que denota uma preocupação com a inserção das pessoas no mercado de trabalho." -----

Ainda no uso da palavra, o Sr. Presidente deu conhecimento da informação prestada pela Chefe da DAF, cujo teor se transcreve: -----

**"DESTINATÁRIO:** *Presidente da Câmara* -----

**ASSUNTO:** *Documentos de Prestação de Contas, relativos ao ano de 2013* -----

*Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com o disposto na alínea ww) do n.º 1 do referido artigo segue em anexo, para aprovação os documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2014, elaborados no âmbito do POCAL — Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as sucessivas alterações e de acordo com a Resolução nº04/2001, 2ª Secção, Instruções n.º 01/2001, do Tribunal de Contas.* -----

*Os referidos documentos são constituídos pelo **Relatório de Gestão, Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício** e pelos **Mapas Anexos às Demonstrações Financeiras**, que comportam os seguintes documentos: **o Balanço, a Demonstração de Resultados** e os **Anexos às Demonstrações Financeiras**.* -----

*Os documentos que integram a Prestação de Contas estão elencados no ANEXO I das Instruções n.º 1/2001, do Tribunal de Contas e encontram-se integralmente elaborados e devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta, quando para tal forem solicitados.* -----

*O **Balanço** do ano de 2013 apresenta um **ativo líquido** no valor de **€58.095.369,53**; os **Fundos Próprios** registam o valor de **€39.095.363,57** e o **Passivo** o montante de **€19.000.005,96**.* -----

*A **demonstração de resultados** apresenta **custos** na ordem dos **€9.900.845,58**, e **proveitos** no valor de **€10.688.306,39**, originando um **resultado líquido do exercício positivo** no montante de **€787.460,81**.* -----

*No mapa fluxos de caixa estão discriminadas as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, decorrentes da execução orçamental, bem como das operações de tesouraria, onde se evidenciam igualmente os correspondentes saldos da gerência anterior e para a gerência seguinte, desagregados de acordo com a sua proveniência.* -----

*O mapa fluxos de caixa apresenta na **gerência de 2013**, os seguintes valores:---*

*- **Recebimentos**, no valor total de **€15.436.472,45**, que compreende o montante de **€12.220.660,10 de receita orçamental** (sendo que deste valor **€7.710.910,61** corresponde a receita corrente, **€4.494.316,02** fixa o montante da receita de capital, **€15.433,47** corresponde a outras receitas), **€1.973.999,94** corresponde ao saldo da Gerência anterior, e **€385.585,45** relativos a **operações de tesouraria**.* -----

*Efeturaram-se **pagamentos** no valor global de **€12.956.346,58** correspondendo **€12.194.507,91 a despesas orçamentais** (despesas correntes no montante de **€7.713.214,12**, despesas de capital no montante de **€4.481.293,79**) e **€761.838,67** relativo a **operações de tesouraria**.* -----

*Saldo a transitar para a gerência seguinte: **€2.480.125,87**, sendo o valor de **€2.000.152,13** reporta-se à execução orçamental e o valor de **€479.973,74** referente a **operações de tesouraria**.* -----

*Nestes termos, propomos, que, nos termos do ponto 2.7.3. do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, (POCAL), se submeta à apreciação e aprovação dos órgãos municipais a **PROPOSTA de Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2013**, nos termos em que está formulada na **PROPOSTA n.º 23/PRESIDENTE/2014**, do Exm.º Sr. Presidente da Câmara.* -----

*Propõe-se, ainda, que seja submetido à apreciação e aprovação o **inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e respetiva avaliação, reportada a 31.DEZ.2013**, o qual foi elaborado nos termos do POCAL e no*

Livro	Folhas

*cumprimento do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.* -----

O Sr. Vereador António Sebastião, na sua apreciação aos documentos relativos à Prestação de Contas do exercício de 2013, realçou o planeamento rigoroso consubstanciado na definição e concretização dos objetivos estratégicos consagrados nas Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2013, que conduziu a uma execução orçamental da receita na ordem dos 90,7% e à execução de 77,92% do orçamento da despesa.

Ainda no uso da palavra, o mesmo edil sublinhou que a execução dos projetos cofinanciados pelos fundos comunitários, cuja receita representa 12% do valor global orçamentado, revela uma das melhores execuções dos últimos anos. -----

No que concerne às receitas próprias da autarquia, o Sr. Vereador António Sebastião disse que constatava que o Município tem caminhado para atingir uma maior sustentabilidade, tendo em consideração a receita realizada, que foi de 13% do valor global do orçamento. Adiantou, ainda, que registava um aspeto menos interessante, e que se reportava ao facto das despesas com pessoal representarem 31,07% do valor global da execução orçamental, classificando-o como exagerado. -----

Por último, disse que de uma forma geral a execução foi positiva e que os objetivos definidos no início do ano foram cumpridos, salientando que a dívida bancária está consolidada e que o seu peso no orçamento é pouco expressivo, correspondendo a 3% do valor do orçamento da receita. -----

Usou da palavra o Sr. Vereador Luis Gaiolas, para sublinhar que, relativamente à questão da dívida e para terminar de vez com o assunto impunha-se esclarecer que dívida consolidada é igual a dívida existente. --

Para além disso, independentemente de ter mais ou menos expressão, os juros pagos em vez de serem canalizados para ajudar famílias são canalizados para ajudar a banca. -----

Apreciado o processo, a **Câmara**, por unanimidade, **deliberou:** -----

**1.º - Aprovar os documentos que integram a Prestação de Contas de 2013, elaborados no âmbito do POCAL, e de acordo com a Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção – Instruções n.º 1/2001, do Tribunal de Contas e, em cumprimento do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2012, de 12 de setembro, na sua atual redação;** -----

**2.º - Aprovar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município, e respetiva avaliação reportado à data de 31 de Dezembro de 2013, elaborado nos termos do POCAL, e no cumprimento do disposto i) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2012, de 12 de setembro, na sua atual redação, o qual se encontra disponível para consulta pública no Serviço de Contabilidade;** -----

10/11/14

**3.º - Aprovar a aplicação do resultado líquido do exercício 2013, cujo montante global é de €787.460,81, nas condições expressas no ponto 2.7.3. das notas técnicas do POCAL, concretamente nas seguintes contas: -----**

**Conta 571 «Reservas Legais» - 5% - a que corresponde o valor de €39.373,04; -----**

**Conta 59 «Resultados Transitados» - 95% - cujo valor é de €748.087,77. -----**

**4.º - Remeter o processo para votação da próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal; -----**

**5.º - Aprovar, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a presente deliberação em minuta. -----**

**DECLARAÇÃO DE VOTO: -----**

O Sr. Vereador António Sebastião produziu a seguinte declaração de voto: -----

*"O meu voto de aprovação da Prestação de Contas do ano de 2013 tem a ver com a apreciação dos documentos e a sua relação com os objetivos traçados nas Grandes Opções do Plano e Orçamento e estramos perante um ano em que esses objetivos foram claramente conseguidos. -----*

*De realçar que a execução orçamental, no âmbito da receita atingiu os 90% e também uma boa execução orçamental do lado da despesa, na ordem dos 77%. -----*

*Dois dados também importantes foram as receitas obtidas provenientes dos financiamentos comunitários e das receitas próprias da Autarquia, que no seu conjunto ultrapassaram os 25%. -----*

*Não me revejo na mensagem do Presidente da Câmara, que integra este Relatório de Gestão e Prestação de Contas, por três razões que passo a explicar: -----*

*Em primeiro lugar não corresponde à verdade que a estratégia do Município, na anterior gestão estivesse associada aos financiamentos comunitários disponíveis. Existia uma estratégia que procurava encontrar formas de financiamento para a sua implementação, onde se integravam os financiamentos comunitários; -----*

*Segundo Ponto: Também não corresponde, na minha opinião, à verdade a afirmação do Presidente da Câmara sobre a intenção de honrar compromissos e todos sabemos que isso não foi feito. -----*

*Terceiro Ponto: Também não me revejo na afirmação de que houve um claro reforço dos mecanismos de controlo, no sentido de introduzir maior rigor à gestão. -----*

*Portanto, não me revejo nesta mensagem do Presidente da Câmara, considerando que a execução orçamental do Município, relativamente a 2013, foi globalmente positiva." -----*